

O fraternista

JORNAL DO GRUPO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃ SCHELLA

Belo Horizonte • MG • novembro|dezembro • 2025 • Número 102

XXX FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA

Público numeroso na livraria buscou obras abordadas nas palestras e a oportunidade de se confraternizar com carismáticas(os) amigas(os) irmãs(ãos).

Na foto, Otávio Pedersoli palestra com conteúdo da obra *Vida e Sexo* e tema ligado a homoafetividade.

Página 4



SAÚDE RESPIRATÓRIA: PREVENÇÃO E BEM-ESTAR

A primeira ação que realizamos ao nascer é respirar. Esse gesto instintivo marca o início da vida e permanece conosco até o último instante. A respiração, silenciosa e constante, sustenta cada uma das nossas atividades diárias, mesmo sem que a percebamos. Por isso, cuidar dos pulmões é um compromisso com a vida. Milhões de brasileiros convivem com doenças respiratórias como asma, bronquite, rinite alérgica ou DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica), que comprometem a qualidade de vida e dificultam tarefas simples.

Página 8

ENERGIA FOTOVOLTAICA

Dois sistemas fotovoltaicos garantem toda a energia elétrica necessária aos três edifícios do Grupo Scheilla. Esses sistemas são monitorados 24 horas por dia pela internet, através de aplicativo especializado. Em 12 meses, neste ano de 2025, com as usinas fotovoltaicas o Grupo Scheilla economizou quase R\$48.000,00. Veja isso e outras informações.

Página 11



"Fé inabalável é aquela que pode encarar a razão, face a face, em todas as épocas da humanidade." — Kardec

EDITORIAL

PRECE: UM ATO DE MEDITAÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) saúde é "um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades". Um conceito holístico, indo além da mera ausência de doenças para incluir o bem-estar em diversas dimensões da vida de um indivíduo.

No Espiritismo, Kardec diz no Evangelho segundo o Espiritismo, Cap XVII, item 11, ser importante cuidar tão bem do corpo quanto do espírito. Emanuel reforça, em O CONSOLADOR Q-95, ser a saúde para o plano espiritual a perfeita harmonia da alma. O jornal O Fraternista tem recentemente publicado em todas as suas edições artigos de médicos trazendo informações preciosas sobre hábitos, costumes e a saúde do ser humano na era

contemporânea. Assim, temos divulgado artigos de profissionais médicos endocrinologistas, oftalmologistas, cardiologistas, psiquiatras... e, nesta edição, trazemos importante artigo da pneumologista, Dra Helaine Brandão Damasceno Góes, norteando qualidade de vida para o tema Saúde Respiratória onde esclarece que: "Milhões de brasileiros convivem com doenças respiratórias como asma, bronquite, rinite alérgica ou DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica), que comprometem a qualidade de vida e dificultam tarefas simples. No entanto, com informação e atenção aos detalhes do cotidiano, é possível viver com mais conforto, prevenindo complicações".

O Fraternista lembra: muito se pedirá a quem muito foi dado saber: Lucas 12: 48.

EXPEDIENTE - O FRATERNISTA

Comissão Editorial: Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Luiz Carlos Alves Reis e Joubert Abreu

Equipe Jornalística: Editora e jornalista responsável — Flávia Resende — DRT/MG — o8996 JP — e Maiza Fernandes da Silva

Projeto Gráfico: Virgínia Loureiro

Diagramação: Fátima Loureiro Rubatino

Revisão Ortográfica: Wagna Carvalho

Coordenação Geral: Joubert Abreu e Joelma Tobias

LIVRARIA FRITZ SCHEIN

A Livraria do Grupo Scheilla, Fritz Schein, possui um grande acervo, de pronta entrega, da Literatura Espírita em diversas áreas: Estudos Evangélicos, Mediunidade, Biografias, História do Movimento Espírita, dentre outros.

Faça seu pedido pelo telefone ou Whatsapp (31) 3273-3829. Se preferir,

visite a loja física na Rua Aquiles Lobo, 52 – Floresta – BH. Lá você encontra toda a coleção de André Luiz, Emmanuel, Yvonne Pereira, Haroldo Dutra Dias e muitos outros.

Horários de funcionamento: de segunda a sexta-feira das 13h às 21h. Sábados das 9 às 12h. Domingos das 8h30min às 11h e das 19h às 21h.



ÍNDICE

20 EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA NATAL, A ESPERANÇA DE UM MUNDO MELHOR

NOTÍCIA

XXX Feira do livro espírita do Grupo Scheilla	4
Saúde Respiratória	8
O homem de bem do futuro	10
Relatório anual - energia fotovoltaica	11
Notícias da OSCAL	15

EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

Os dois alicerces	18
Natal, a esperança de um mundo melhor	20
Em pleno deserto	23
O cristianismo renascente	25
Que vos ameis como vos amei	26
Nas trilhas de Emaús	27
Literatura	29
Poesia	30

INFÂNCIA E JUVENTUDE

Evangelização Infantojuvenil	
Sheilita	32
Jogo dos sete erros	33



PARTICIPE!



**Deposite a sua semente
do bem e venha fazer parte
desta rede de Fraternidade!**

CONTATO SÓCIO DO BEM
📞 (31) 3273-3829



XXX FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA DO GRUPO SCHEILLA – 2025

Alguns flashes da programação desenvolvida durante a XXX FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA do Grupo Scheilla

Ricardo Melo abriu a Feira e foi portador de mensagem sobre o momento em que Estêvão diz a Abigail: *Não tenho no teu noivo um inimigo, tenho um irmão... Saulo deve ser bom e generoso; defendeu Moisés até ao fim... Quando conhecer a Jesus, servi-lo-á com o mesmo fervor.*



Público numeroso na livraria busca obras abordadas nas palestras e a oportunidade de se confraternizar com carismáticos amigos irmãos(ãs) conferencistas.

NOTÍCIA

Irvênia Prada lança seu novo livro e o dedica ao Movimento da Fraternidade

"Dedico este livro aos prezados confrades do "Movimento da Fraternidade" - Organização Social Cristã Espírita André Luiz (OSCAL), que, seguindo as orientações de André Luiz e dos luminosos mentores de suas diversas obras, estimulam o vegetarianismo, ao reconhecer que os 'seres da retaguarda' em sua verdadeira natureza são seres espirituais, nossos companheiros de jornada evolutiva. Juntos nesse entendimento e como pretensos guardadores do 'jardim', ressoa em nossas almas: 'na qualidade de filhos endividados para com Deus e a natureza, devemos



Joubert, Irvênia, Gabi e Rubatino

prosseguir no trabalho educativo acordando os companheiros para a nova era em que os homens cultivarão o solo por amor e utilizar-se-ão dos animais com respeito, educação e entendimento' (ML, 4)"



O encontro entre três dos conferencistas visitantes, Irvênia Prada, Geraldo Campetti e Elaine Kapp



Irvênia Prada e a jornalista Rafaela Arruda



O Coral Cabet esteve presente à XXX FEIRA, fazendo encantadora apresentação.

NOTÍCIA



Otávio Pedersoli (E) discorreu sobre o livro *Vida e Sexo*, de Emmanuel.



Lailson Baeta tratou da obra *Vivendo com Jesus*, de Amélia Rodrigues



Foto registra presenças de Geraldo Campetti e Elaine Kapp tendo ao centro Renata Penna.

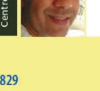
30ª Feira do Livro Espírita Grupo Scheilla

		LIVRO TEMA:	
22 10h		QUANDO CONHECER A JESUS	PAULO E ESTEVÃO
SÁBADO	Centro Oriente	Ricardo Melo	
22 15h		MURALHAS DO TEMPO	O ESPÍRITO DA VERDADE
SÁBADO	Centro Oriente	Vera Mendes	
23 9h		FRANCISCO DE ASSIS	FRANCISCO DE ASSIS
DOMINGO	Centro Oriente	Danilo Girundi	
23 19h30		LAR, O PRIMEIRO TEMPLO DA ALMA	JESUS NO LAR
DOMINGO	Centro Oriente	Antônio Rubatino	
24 15h		VALIOSAS EXPERIÊNCIAS	LIBERTAÇÃO
SEGUNDA	Centro Oriente	Hélcio Pedras	
24 19h30		MUITOS CASOS PRA CONTAR	MEMÓRIAS DE VIDA
SEGUNDA	Centro Oriente	Célio Alan Kardec	
25 15h		ENSINA-NOS A ORAR	ENSINA-NOS A ORAR
TERÇA	Centro Oriente	João Lúcio Pereira	

		LIVRO TEMA:	
25 19h30		NAS TELAS DO INFINITO	AS TELAS DO INFINITO
TERÇA	Centro Oriente	Cristiane Braz	
26 10h		EURÍPEDES BARSANULFO	EURÍPEDES BARSANULFO O HOMEM E A MISSÃO
QUARTA	Centro Oriente	Lucas Vaz de Melo	
26 15h e 19h30		PAI FRANCISCO	PAI FRANCISCO
QUARTA	Centro Oriente	Wellerson Santos	
27 15h		MEMÓRIAS DE VIDA	MEMÓRIAS DE VIDA
QUINTA	Centro Oriente	Célio Alan Kardec	
27 19h30		ANIMAIS NA ESCOLA EVOLUTIVA	ANIMAIS NA ESCOLA EVOLUTIVA - SEGUNDO AS OBRAS DE ANDRÉ LUIZ
QUINTA	Centro Oriente	Irvênia Prada	
28 15h		VIDA COM JESUS	VIVENDO COM JESUS
SEXTA	Centro Oriente	Lailson Baeta	
28 19h30		ACOLHER COM AMOR	SEXO E DESTINO
SEXTA	Centro Oriente	Breno Cota	

Horário de Funcionamento da Livraria

Segunda a sexta: 13:30 às 21:00
Quarta-feira: 9:00 às 12:00 e 13:30 às 21:00
Sábado: 9:00 às 12:00 e 13:30 às 17:00
Domingo: 9:00 às 12:00 e 18:00 às 21:00

		LIVRO TEMA:	
29 10h		SEMINÁRIO: O LÍRIO A PERFUMAR A NOITE DA VIDA TERRESTRE	50 ANOS DEPOIS
SÁBADO	Centro Oriente	Gerald Campetti - Elaine Kapp	
29 15h		O CASO DE ALBINA	OBREIROS DA VIDA ETERNA
SÁBADO	Centro Oriente	Márcio Thadeu	
30 9h		ALCIONE - A FORÇA DO AMOR	RENÚNCIA
DOMINGO	Centro Oriente	Elaine Kapp	
30 19h30		ALCIONE - A FORÇA DO AMOR	RENÚNCIA
DOMINGO	Centro Oriente	Gerald Campetti	
01 15h		A PRECE DE ISMÁLIA	OS MENSAGEIROS
SEGUNDA	Centro Oriente	Joelma Tobias	
01 19h30		RELAÇÕES HOMOAFETIVAS	SEXO E VIDA
SEGUNDA	Centro Oriente	Otávio Pedersoli	
02 15h		O REENCONTRO	AVE CRISTO
SEGUNDA	Centro Oriente	Lenice Aparecida	
02 19h30		TERRA DO CRUZEIRO - PÁTRIA DO EVANGELHO	BRASIL: CORAÇÃO DO MUNDO, PÁTRIA DO EVANGELHO
TERÇA	Centro Oriente	Afonso Chagas	

Telefone: (31) 3273-3829
WhatsApp: (31) 2118-1422
www.gruposcheilla.org.br/livraria
Rua Aquiles Lobo, 52 - Bairro Floresta

CEO: R. Aquiles Lobo, 52, Floresta - (31) 3226-3911
CEAL: R. Rio Pardo, 120, Santa Efigência - (31) 3283-2449
Belo Horizonte, MG - www.gruposcheilla.org.br



O Lírio do Amor



SAÚDE RESPIRATÓRIA: PREVENÇÃO E BEM-ESTAR NO COTIDIANO

A primeira ação que realizamos ao nascer é respirar. Esse gesto instintivo marca o início da vida e permanece conosco até o último instante. A respiração, silenciosa e constante, sustenta cada uma das nossas atividades diárias, mesmo sem que a percebamos. Por isso, cuidar dos pulmões é um compromisso com a vida.

Milhões de brasileiros convivem com doenças respiratórias como asma, bronquite, rinite alérgica ou DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica), que comprometem a qualidade de vida e dificultam tarefas simples. No entanto, com informação e atenção aos detalhes do cotidiano, é possível viver com mais conforto, prevenindo complicações.

O primeiro passo é a prevenção. Manter as vacinas em dia é uma forma eficaz de se proteger contra infecções que agravam os quadros respiratórios, como gripes, pneumonias e, mais recentemente, a COVID-19. As vacinas contra o

vírus influenza, pneumococos e o vírus sincicial respiratório (VSR) ajudam a evitar complicações graves, sobretudo em pessoas já fragilizadas por doenças pulmonares, crianças pequenas e idosos. A vacina contra o VSR, recentemente aprovada para uso em grupos prioritários, representa um avanço importante na proteção de populações vulneráveis.

Outro cuidado essencial é o ambiente em que vivemos. Ácaros, poeira, mofo e produtos de limpeza com odores fortes são vilões silenciosos. Evitar sua exposição traz alívio para quem convive com doenças respiratórias.

Confira algumas dicas práticas para um ambiente mais saudável:

- Mantenha a casa bem ventilada, abrindo janelas nos horários de ar mais limpo;
- Prefira panos úmidos à vassoura seca para evitar o levantamento de poeira;
- Lave roupas de cama semanalmente em água quente;
- Higienize filtros de ar-condicionado e purificadores com regularidade;
- Use produtos de limpeza neutros e sem perfume agressivo;
- Reduza tapetes, cortinas pesadas e objetos que acumulam poeira;
- Utilize desumidificadores em ambientes com mofo ou infiltração;
- Evite o fumo e mantenha o ambiente livre de poluentes.





Não se pode falar de saúde respiratória sem mencionar o tabagismo. O cigarro é a principal causa evitável de doenças pulmonares, inclusive o câncer. Fumantes ativos ou passivos estão mais vulneráveis a infecções, crises respiratórias e complicações graves. Parar de fumar é um desafio, mas os benefícios começam a surgir rapidamente. Com apoio de equipes de saúde, medicação e acompanhamento, esse passo é plenamente possível e transforma a vida.

A atividade física é outro pilar. Caminhadas leves, alongamentos, nado ou dança estimulam o sistema respiratório, melhoram a capacidade pulmonar e aliviam sintomas como a falta de ar. Também contribuem para o controle do peso corporal e para o bem-estar emocional. Respirar bem está diretamente ligado a se movimentar com prazer. Mesmo pessoas com limitações podem encontrar atividades adaptadas com orientação profissional.

E quando o ar externo não colabora? A poluição atmosférica é um desafio crescente. Em dias de alerta, evite atividades ao ar livre nos horários de pico, mantenha-se hidratado e, se necessário, use máscaras protetoras. Dentro de casa, mantenha o ambiente arejado.

Pacientes com doenças respiratórias crônicas podem se beneficiar imensamente da reabilitação pulmonar. Esses programas reúnem profissionais de diversas áreas

que ajudam o paciente a recuperar sua independência funcional, reduzir sintomas e melhorar a qualidade de vida. São especialmente indicados para quem sente cansaço ao menor esforço, como tomar banho ou subir poucos degraus. Entre os exercícios respiratórios mais recomendados estão:

- Treinamento com respiração diafragmática: fortalece o principal músculo da respiração e reduz o trabalho respiratório;
- Expiração com os lábios semicerrados: ajuda a controlar a falta de ar e melhora a eliminação de ar residual nos pulmões.

A educação em saúde também é parte importante da prevenção. Saber identificar sinais de alerta, aprender a usar corretamente os inaladores e seguir o plano terapêutico estabelecido pelo médico são atitudes que evitam agravamentos. Compartilhar esse conhecimento com familiares e cuidadores multiplica o cuidado e traz segurança ao paciente.

Assim como a boa alimentação fortalece o corpo, o ar puro nutre nossos pulmões. Manter-se hidratado, ter um sono reparador e cultivar relações saudáveis são partes do mesmo conjunto de cuidados que envolvem corpo e mente.

Respirar é viver. E viver com plenitude exige escolhas diárias, muitas vezes simples, mas com efeitos profundos. Que possamos cuidar da nossa respiração com a mesma delicadeza com que acolhemos um gesto de carinho. Afinal, cada inspiração consciente é um lembrete de que estamos vivos e temos a oportunidade de nos cuidar, um dia de cada vez.

*Dra. Helaine Brandão Damasceno Góes,
Pneumologista.*

O HOMEM DE BEM DO FUTURO

Aturminha da Evangelização de 11 e 12 anos, junto com os alunos do Ciclo 1 da Mocidade Espírita Maria João de Deus (Coordenador: Aias Gonçalves) como convidados, novamente participaram da tarefa da Campanha do Quilo no dia 16/11/2025, nas ruas próximas ao Colégio Batista, bairro de mesmo nome.

A coordenação de Evangelizadores das turmas de 11 e 12 anos (representada por Andréa Alvarenga, Danilo Girundi, Hérica Ribeiro, Janaína Melo e Lucas Vaz) vem, desde 2018, incentivando os alunos a participarem dessa tarefa.

O objetivo é que coloquem em prática o aprendizado teórico do Evangelho em sala de aula, conforme assevera o Apóstolo Tiago (2:26): "Fé sem obras é morta em si mesma", para se tornarem futuros tarefeiros do Grupo Scheilla nas áreas da Assistência Social Espírita, um dos pilares do *Programa de Trabalho Permanente*.

Ao final da tarefa, indagados pela coordenação sobre o que sentiram durante a experiência de trabalho de arrecadação, eles confessaram, comovidos, sentir alegria em receber dos moradores as doações de alimentos e entregar a eles mensagens de preces. O entusiasmo foi tão grande que já perguntaram se iriam participar novamente no próximo domingo.

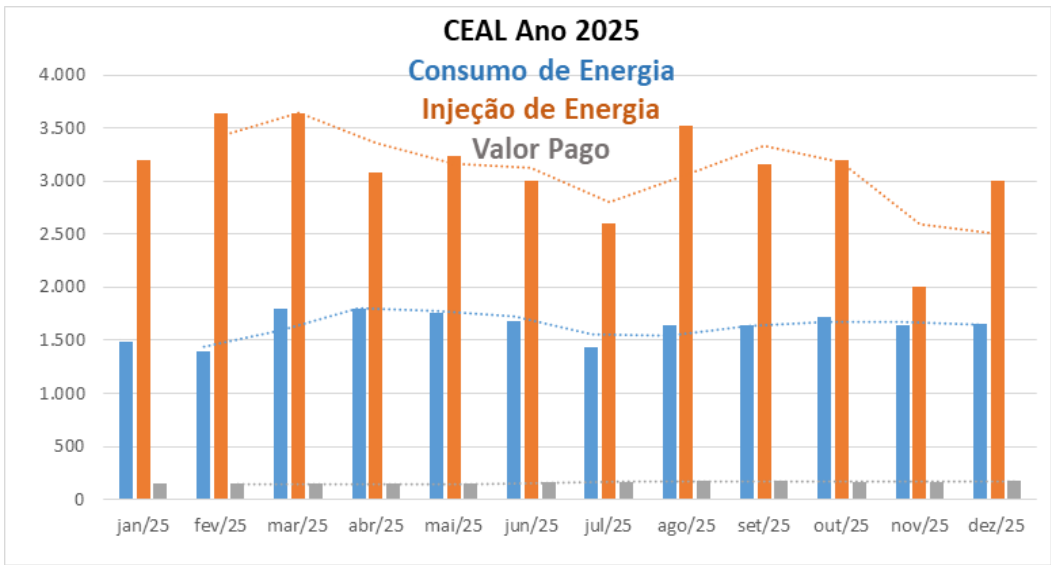
Durante todo o percurso, os alunos foram acompanhados pelos pais e coordenadores da Evangelização e da Campanha do Quilo.

Satoru Monaka
Colaborador do Grupo Scheilla



RELATÓRIO ANUAL ENERGIA FOTOVOLTAICA

CEAL – Ano 2025



Mês	Consumo KWh	Injeção KWh	Valor Pago
jan/25	1.480	3.200	R\$ 144,28
fev/25	1.400	3.640	R\$ 145,44
mar/25	1.800	3.640	R\$ 144,86
abr/25	1.800	3.080	R\$ 144,03
mai/25	1.760	3.240	R\$ 148,77
jun/25	1.680	3.000	R\$ 164,33
jul/25	1.440	2.600	R\$ 165,08
ago/25	1.640	3.520	R\$ 173,61
set/25	1.640	3.160	R\$ 173,67
out/25	1.720	3.200	R\$ 167,16
nov/25	1.640	2.000	R\$ 166,67
dez/25	1.650	3.000	R\$ 170,00
TOTAL 2025	19.650	37.280	R\$ 1.907,90

NOTÍCIA

- Injeção” significa excedente, e não a geração total dos painéis - quando o consumo é menor que o gerado, a geração fotovoltaica “injeta” o excedente na rede CEMIG, gerando um crédito de energia. Que é utilizado quando a geração é menor que o consumo da casa, onde a CEMIG fornece a energia adicional, sendo descontada deste crédito.

- As contas de energia da CEAL e CEO não vem zeradas, pois a CEMIG por força de lei cobra o Custo de Disponibilidade Elétrica e Contribuição de Iluminação Pública Municipal, que compõem a chamada “taxa mínima”.

- Primeira Usina Teto CEAL – Início de operação Outubro de 2018.

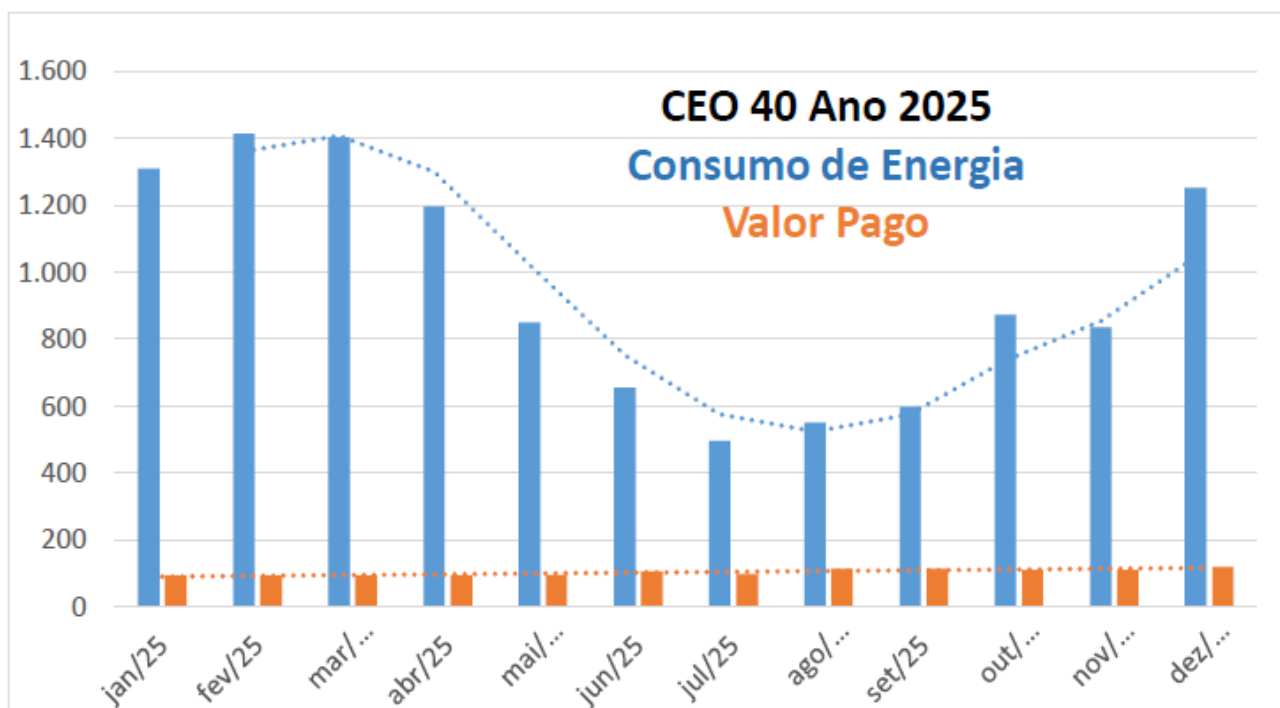
- Segunda Usina Quadra CEAL – Início de operação em julho de 2020.

- Os investimentos para estas usinas foram amortizados em abril de 2019 e janeiro de 2021 respectivamente.

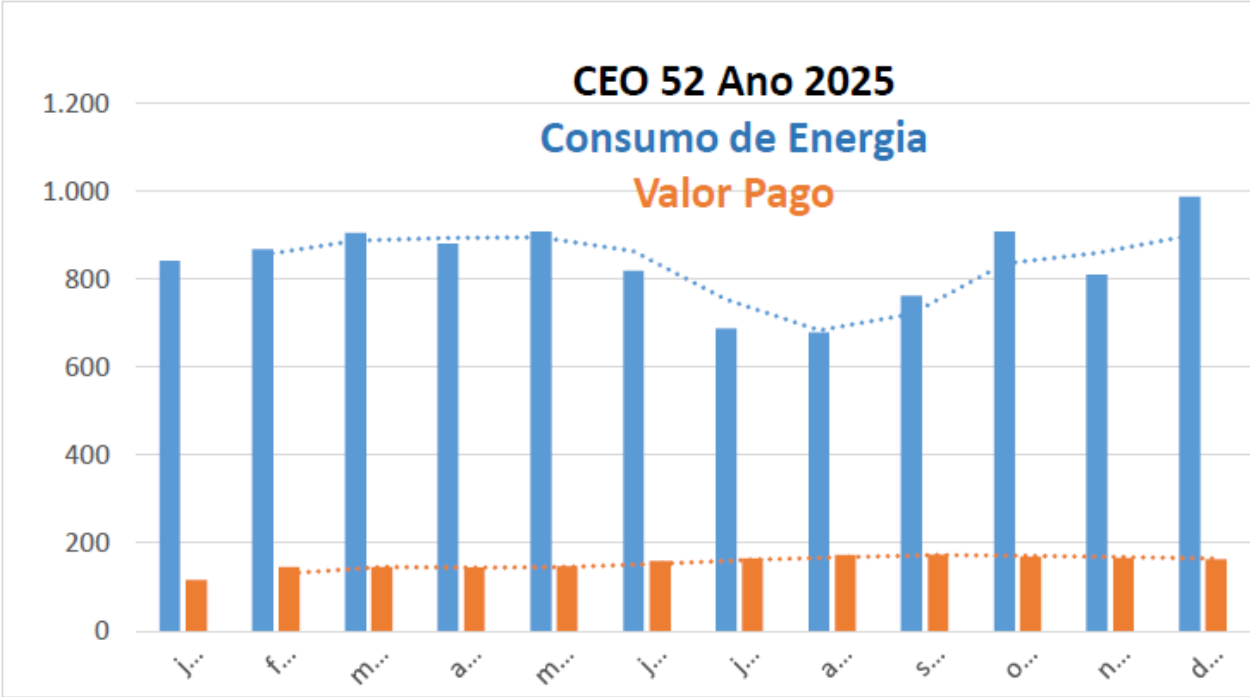
IMPORTANTE! O saldo de energia acumulado cobre o custo das contas de energia das casas 40 e 52 do CEO (inscritas no mesmo CNPJ do GS), que pagam apenas a taxa mínima. Estimamos uma economia total adicional em torno de R\$ 3,5 mil Reais mensais, cálculos ao final deste Relatório.

Também prevê um aumento de consumo de energia na própria CEAL, onde foi realizada expansão das atividades de assistência social, com a construção de mais banheiros com chuveiros etc, bem como no CEO.

CEO – Ano 2025



NOTÍCIA



Pela análise dos gráficos das casas 40 e 52, vemos que os picos mensais de aumento de consumo foram amortizados pelo excedente de geração.

A seguir as tabelas mensais com os consumos de energia e os valores efetivamente pagos das casas 40 e 52, considerando a compensação com o saldo acumulado da energia gerada a mais e injetada na rede Cemig:

Rua Aquiles Lobo 40

Mês	Consumo KWh	Valor Pago
jan/25	1.309	R\$ 93,73
fev/25	1.412	R\$ 94,31
mar/25	1.403	R\$ 94,02
abr/25	1.196	R\$ 93,60
mai/25	849	R\$ 96,25
jun/25	655	R\$ 104,79
jul/25	496	R\$ 97,73
ago/25	551	R\$ 112,88
set/25	598	R\$ 113,87
out/25	873	R\$ 109,91
nov/25	835	R\$ 108,71
dez/25	1.253	R\$ 120,30
TOTAL 2025	11.430	R\$ 1.240,10

Rua Aquiles Lobo 52

Mês	Consumo KWh	Valor Pago
jan/25	841	R\$ 116,16
fev/25	868	R\$ 145,44
mar/25	905	R\$ 144,86
abr/25	880	R\$ 144,03
mai/25	908	R\$ 147,49
jun/25	818	R\$ 158,86
jul/25	688	R\$ 165,08
ago/25	678	R\$ 171,67
set/25	762	R\$ 173,67
out/25	908	R\$ 169,08
nov/25	810	R\$ 166,67
dez/25	987	R\$ 162,84
TOTAL 2025	10.053	R\$ 1.865,85

Monitoramento remoto das usinas CEAL Teto e CEAL Quadra

Os dois sistemas fotovoltaicos são monitorados 24 horas por dia pela internet, através de aplicativo especializado.

Resumo Financeiro

Abaixo, na coluna Valor Anual, um cálculo estimado do quanto o Grupo Scheilla teria pago, caso não tivesse as UFV's:

Grupo Scheilla	Consumo KWh	Custo KWh	Economia feita Valor Anual
CEAL	19.650	1,1594	R\$ 22.783,15
LIVRARIA + MED 40	11.430	1,1464	R\$ 13.103,31
CENTRO ORIENTE 52	10.053	1,1464	R\$ 11.524,72
TOTAL	41.133	3,4522	R\$ 47.411,18
Média da economia mês a mês - Mensal			R\$ 3.950,93



Eng. Paulo Henrique de Faria Pimenta
Colaborador do Grupo Scheilla

NOTÍCIAS DA OSCAL

ORGANIZAÇÃO SOCIAL CRISTÃ ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

XXIX SEMANA DA FRATERNIDADE – SEFRATER – 2025



A Semana da Fraternidade, evento da Oscal programado a cada dois anos com a participação dos Grupos de Fraternidade das diversas Regiões Fraternas, teve a XXVI Semana, em novembro de 2018, na Cidade da Fraternidade (Cifrater). Após um período de suspensão da atividade, devido à pandemia da Covid 19 (iniciada em 2020), as edições da XXVII e XXVIII Sefrater foram virtuais e o retorno presencial programado para 2025.

A Cifrater foi o local escolhido para sediar a XXIX Sefrater, que ocorreu no período de 19 a 21 de junho de 2025, com o tema: "Construindo a regeneração em mim", tendo a participação de representantes dos diversos Grupos de Fraternidades das Regiões Fraternas da Oscal.

Entre os principais destaques, registramos a presença da nova Coordenação Geral da Oscal, seu titular João Siqueira Lopes, do Grupo da Fraternidade Irmã

Ló – Gfl – da 4ª. Região Fraterna – Belo Horizonte/MG; e do suplente Hécliton Santini Henriques, do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Veneranda, da 5ª. Região Fraterna – Alto Paraíso de Goiás/GO; além da nova Coordenação Administrativa (CAD) composta pelas macrocoordenações: Coordenação das Regiões Fraternas – (CRF), Coordenação de Ação Espírita (CAE), Coordenação de Finanças (CFI) e Coordenação-Geral da Cidade da Fraternidade (CCF). Esta nova coordenação da Oscal foi eleita na Assembleia Geral Ordinária e assumiu em abril de 2025.

Na abertura da semana, a atual coordenação prestou homenagem ao fraternista Célio Alan Kardec de Oliveira, do Grupo Scheilla, que esteve à frente da Coordenação-Geral da Oscal durante vários anos, contribuindo ativamente com seu trabalho em prol do Movimento, sendo autor de vários livros publicados nesta área, entre os quais destacamos; Fraternidade – Chama inextinguível; Cidade da Fraternidade – Cifrater; e a segunda edição do Movimento da fraternidade, publicada em 2022, acrescida de 15 capítulos.

Destacamos também a presença do representante da Federação Espírita Brasileira – FEB, João Pinto Rabelo, que foi, nos idos de 1970, Coordenador da Cifrater; atualmente exerce a função de diretor da FEB. Como convidado palestrante abordou o tema: "A vivência da regeneração e a proposta da Cidade da Fraternidade". Ele expôs com profundidade a vivência da fraternidade pelo seu conhecimento da Cifrater e demais Grupos Espíritas, incluindo sua experiência no exterior, onde residiu por vários anos.

Seguindo a programação da XXIX Semana da Fraternidade 2025, fizeram uso da palavra, além do Coordenador Geral, os seguintes membros da coordenação do CAD/Oscal com respectivos temas; Hécliton Henriques, suplente CG/Oscal – "Cifrater – Missão, visão e valores"; Hermeson Xaxá da CRF/Oscal – "Cifrater e Grupos da Fraternidade na

NOTÍCIA



Participantes da XXIX SEFRATER

busca de 'um novo modo de viver'; João Henrique Vera, diretor do Educandário Humberto de Campos (EHC) – "Cifrater: Laboratório da Regeneração"; Denise Santos, CAE/Oscal – Grupo Irmã Veneranda, "Ciranda da Fraternidade"; e Sandra Possebom, pela CCF/Oscal.

Durante todo o evento, o que mais foi conclamado pelos Coordenadores da Oscal é que o Movimento

da Fraternidade é de todos nós e a Cidade da Fraternidade é a obra comum dos mais de 80 GFE's espalhados pelo Brasil. Portanto, neste momento, é fundamental a participação efetiva de cada fraternista dos Grupos para tornar essa obra comum chamada Cifrater, que nos convida a formar uma única família em torno da fraternidade, conforme mensagem de Scheilla em 1960.

Ao final do evento, todos os presentes foram agraciados com sarau musical pelo coral do Grupo Irmão Estêvão (Gfeie), pelo Grupo Veneranda (Gfeie), pelo Grupo da Cifrater e pelos harmonizadores de grupos da 2ª RF, com transmissão on-line, encerrando com o hino da Oscal (André Luiz).

Para acompanhar os trabalhos da Sefrater, acesse o link do evento: <https://tinyurl.com/yczrxtn>

Satoru Monaka
Colaborador do Grupo Scheilla e da Oscal

A Cidade da Fraternidade – Cifrater é uma comunidade cristã-espírita localizada na Chapada dos Veadeiros, município de Alto Paraíso, em Goiás, distante 230 km de Brasília/DF. É a obra comum dos Grupos da Fraternidade Espírita localizados em diversos estados do país e alguns localizados na Espanha.

Atualmente, a Cidade da Fraternidade, tem como objetivo a promoção do ser, primando pelo bem-estar da criança, preferencialmente, na própria família, nos termos da legislação em vigor. A Cidade da Fraternidade também tem como compromisso a implementação de projetos e atividades relacionados com a proteção ambiental, agroecologia e demais ações atinentes ao desenvolvimento social, econômico e ecologicamente sustentável.

No final de 2003, a área circunvizinha à Cidade da Fraternidade foi ocupada pelo "Movimento dos Trabalhadores Sem Terra – MST", resultando no "Assentamento Sílvia Rodrigues", com cerca de 150 famílias

assentadas pelo Incra. Hoje, essas famílias e outras residentes próximas à Cifrater constituem o principal foco de atendimento social.

A Cidade da Fraternidade necessita de melhorias nas suas edificações, no Educandário Humberto de Campos, no Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Veneranda, no Posto de Saúde e na sua infraestrutura, e do apoio financeiro indispensável para concretização destas melhorias. Além da contribuição financeira, precisamos de mãos valorosas para o trabalho voluntário, como profissionais e voluntários conscientes e comprometidos com o trabalho e a Proposta da Cidade da Fraternidade. Consulte o MENU PROJETOS em <https://mofra.org.br>.

Conheça as nossas necessidades e "Seja um Amigo da Cifrater", dando sua contribuição para realizarmos esta obra, não só nossa, mas do Cristo, uma obra de amor.

(<https://mofra.org.br>)

NOTÍCIA

99º ENCONTRO FRATERO REGIONAL DA 4ª REGIÃO FRATERNA

O 99º Encontro Fraterno Regional da 4ª RF aconteceu no GFE Antônio de Pádua no dia 30/11/2025, na cidade de Pará de Minas/MG. O tema do encontro foi "OS TRABALHADORES DA ÚLTIMA HORA". O GFE anfitrião preparou uma surpresa que se chamou de Dinâmica da Entrega de Crachás, em que a equipe da Recepção entregou crachás com o nome diferente dos participantes e esses teriam que procurar a pessoa com quem estivesse com o seu crachá e vice-versa; e, em seguida, dar um abraço de cumprimento. Depois foi servido um delicioso café "5 estrelas", finamente preparado pelos tarefeiros da Casa.

A abertura do evento foi feita pelo Coordenador Geral do Grupo, Jacinto Coppato, dando boas-vindas e desejando a todos bons momentos de alegria e proveito. Na agenda da programação, antes da palestra de Joelma Tobias, Coordenadora Suplente do Grupo Scheilla, foi incluída a fala do Coordenador Geral da Oskal, João Siqueira, atualizando as novidades do corrente ano, visto ter assumido esta função em abril/2025, apresentando a Cidade da Fraternidade, convidando os participantes a conhecê-la. Ato contínuo, ocorreram as palestras programadas com os temas "A bênção de ser tarefeiro da Casa Espírita" por Joelma Tobias; "Espíritas, amai-vos e Instruí-vos", por Reinaldo Brier Leite. Houve também o momento de descontração com uma peça

teatral, encenada de forma humorística, baseada no livro Nosso lar, no capítulo que cita o pagamento dos serviços em "bônus hora"; e pela harmonização graciosa do Coral do Grupo. No final do evento, Luiz Carlos Reis, da equipe responsável pela "Palavra da Espiritualidade", mostrou a todos mensagens psicofônicas e psicográficas da Espiritualidade, entre elas uma do Espírito Scheilla, contendo palavras de bom ânimo e agradecimento ao Grupo Antônio de Pádua pela afetuosa acolhida. Na oportunidade, Luiz Carlos anunciou em primeira mão o 100º. Encontro Fraterno Regional da 4ª. RF de 2026 que acontecerá no Grupo Scheilla. Segundo a Coordenação de Recepção do Grupo foram sete Grupos Espíritas participantes do evento, incluindo o anfitrião, num total aproximado de 120 pessoas. O Coordenador Geral do GFE, Antônio de Pádua, e alguns Fraternistas manifestaram interesse de se juntarem à Caravana para visita à Cifrater.

A importância dos Encontros consiste no despertamento para o Movimento da Fraternidade, na troca de experiências entre os participantes, na alegria de rever antigos companheiros de jornada e estreitamentos das relações de amizade entre os grupos.

Satoru Monaka

Colaborador do Grupo Scheilla e da Oskal

A 4ª RF é composta por Casas Espíritas localizadas nas cidades mineiras de Belo Horizonte, Resplendor, Ipatinga, Itabira, Corinto, Inhaúma, Pará de Minas, Contagem e Santa Luzia.

coordenação regional:

Elaine Ernandes -GEF Irmã Scheilla/BH - email: elaineernandes1959@gmail.com, e Simone Alves do GFE Irmã Scheilla



fonte: <https://mofra.org.br/4-regiao-fraterna/>

OS DOIS ALICERCES

A maioria de nós conhece o conceito de alicerce como a estrutura que sustenta toda a construção, pode ser de uma pequena casa ou de um grande edifício. Na engenharia civil, o alicerce é a base responsável por transmitir as cargas da edificação para o solo de maneira segura e estável.

O conceito é bastante antigo na Humanidade, existindo desde as primeiras civilizações que construíram estruturas duradouras. O alicerce é feito no início do projeto, sendo composto por elementos que variam conforme as

características do terreno e do projeto que se quer levantar. O objetivo é manter robustez e estabilidade da construção material.

Falando de nossas jornadas como Espíritos, importa recordar que o Mestre Jesus nos deixou ensinamentos profundos e roteiros seguros para nosso despertar e nosso progresso espiritual por meio das diversas parábolas que narrava em público. Jesus se utilizou de exemplos do cotidiano, como construção, agricultura, pesca, criação de animais, serviços domésticos, para ilustrar verdades espirituais profundas. As suas parábolas



EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

também serviam para provocar reflexão, estimular a meditação entre os ouvintes, quando estivessem prontos para receber e entender tais dádivas preciosas. Os seus ensinamentos não foram impostos, mas oferecidos.

Assim, ao abordarmos sobre o tema alicerces, citamos o Evangelho de Mateus (7:24 a 27), no qual temos a conhecida parábola que narra sobre uma casa construída na rocha e outra construída na areia: nela, a analogia é traçada entre quem ouve os ensinamentos de Jesus e os pratica e um homem prudente que constrói sua casa sobre a rocha, garantindo sua firmeza durante as tempestades. Já quem ouve e não pratica tais conhecimentos é comparado a um homem insensato que constrói na areia, resultando na queda de sua casa quando as adversidades chegam. O construtor tem completa liberdade para escolher a base de sua obra espiritual, mas deverá assumir as consequências e responsabilidades por sua opção.

Todos nós, Espíritos criados por Deus, tivemos, temos e teremos projetos para as nossas existências, em diferentes corpos e em diferentes épocas. Por meio da vivência de múltiplas experiências, fincados em bases que escolhemos livremente, já que possuímos o livre-arbítrio, vamos construindo nossos caminhos evolutivos. É a Lei Moral de Progresso, sempre harmonizada com a Lei de Causa e Efeito e, ambas, envolvidas pela Lei de Justiça, Amor e Caridade, permitindo a todas as criaturas o desenvolvimento moral.

Entre duas possibilidades, na escolha de fundamentos para o progresso espiritual, teremos, de um lado, a obediência às Leis de Deus e da nossa ação dentro destas leis, buscando ter uma vida sólida, simples, amorosa, respeitosa, em harmonia com os homens e a Natureza. Por meio desta opção é possível entender, ressignificar e resistir às dificuldades, inerentes ao crescimento de Espíritos em desenvolvimento.

Um alicerce firme, para quem quer ir mais longe. Essa, disse Jesus, é a opção do homem sábio

e prudente. Mas há também a possibilidade de se escolher pela opção conhecida como “a porta larga”, que é ouvir os ensinamentos de Jesus, admirá-los, mas não os cumprir, adiando por comodidade, desprezo, vaidade ou orgulho. É a insensatez de escolher as ilusões do mundo material, as posses, os prazeres fáceis e imediatos, que têm como consequência um grande estrondo, quando as dificuldades (decepções, doenças, perdas, traições etc.) chegam. Todos sabemos que as dificuldades chegam, porque neste ponto, sobre a frágil areia das ilusões, nos distanciamos da Fonte Divina, que é a solidez do amor, da justiça e bondade.

Em resumo, a verdadeira sabedoria (prudência) não está apenas em conhecer a palavra de Deus, mas em viver por ela de maneira coerente e obediente. Estamos vislumbrando neste momento o início da transição de nosso planeta para um mundo regenerado, portanto, sabemos que virão “fortes tempestades”, típicas das mudanças, e então nos é oportuno questionar sobre como estamos diante de tais desafios:

- Trabalho construindo minha fé, crendo profundamente que devo continuar na luta por um mundo melhor?
- Confio que estou onde deveria estar para minha evolução e que as pessoas que estão ao meu lado são exatamente os parceiros com quem devo aprender?
- Tenho procurado ter paciência, amor e compreensão, ou seja, estou alicerçando minha casa interna com vigas fortes?

Afinal, como registra Allan Kardec, em O Evangelho segundo o Espiritismo, capítulo 18, item 9: “Todos os que reconhecem a missão de Jesus dizem: ‘Senhor! Senhor!’ — De que serve, porém, lhe chamarem Mestre ou Senhor, se não lhe seguem os preceitos?”¹.

Leticia Schettino Peixoto
Colaboradora do Grupo Scheilla

¹ Kardec, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Trad. Guillon Ribeiro. 131. ed. 13. imp. Brasília: FEB, 2019.

NATAL, A ESPERANÇA DE UM MUNDO MELHOR

Um diálogo infantil:

“– Papai Noel não existe!”

“– Ah, existe sim! Ele voa em seu trenó, puxado por suas renas que têm nomes; entra pelas chaminés ou janelas, e deixa os presentes que pedimos, trazendo todos dentro de um grande saco!”

Oh! Crianças! Tantos sonhos, expectativas, ilusões! E durante anos, todos dizemos que, durante o Natal, esquecemos de reverenciar o aniversariante: Jesus!

Entretanto, não é bem assim. Mesmo nos diversos comentários Jesus e sua Grande Causa sempre aparecem.

Vejamos a lenda do Papai Noel: ela se inicia com São Nicolau de Mira, um bispo cristão do século IV, na atual Turquia.

Ele era conhecido por:

- sua generosidade e auxílio às crianças pobres e aos viajantes;
- deixar moedas e sacos de ouro anonimamente nas casas;
- praticar a caridade durante a noite para não ser visto.

Sua fama de bondade o tornou um santo muito popular na Europa.

Com o passar dos séculos, a figura do bispo foi se transformando. Na Europa, tornou-se o Sinterklass holandês. Imigrantes holandeses levaram Sinterklass para os Estados Unidos da América, onde seu nome virou Santa Claus.



A aparência atual – roupa vermelha, barba branca, trenó e renas – foi popularizada no início do século XX, especialmente por ilustrações e campanhas publicitárias.

Associe-se a isso os presentes entregues ao Menino Jesus pelos três magos, e eis a lenda unindo-se aos festejos natalinos.

Notemos então, por base nesta origem, o próprio Cristo e sua imagem de caridade e acolhimento aos pobres.

O Natal, na visão espírita, transcende a simplicidade dos símbolos exteriores, das luzes e das tradições sociais. Seu verdadeiro significado repousa na lembrança profunda do nascimento de Jesus — não apenas o Jesus histórico, mas “o guia e modelo oferecido por Deus à Humanidade”¹, conforme ensinam os Espíritos

EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA



Sandro Botticelli. Natividade Mística. 1501. National Gallery, Londres.

Superiores em resposta a questionamentos de Kardec. Celebrar o Natal, portanto, é celebrar o ideal supremo da esperança, da transformação moral e da fraternidade universal.

Quando o Cristo veio ao nosso mundo, não inaugurou apenas uma nova era religiosa, mas uma nova forma de compreender a vida. Sua presença marcou a aurora de uma Humanidade que, embora ainda vacilante, aprende a caminhar em direção ao bem. Por isso, na perspectiva espírita, o Natal não é simplesmente a comemoração de um acontecimento distante; é um convite permanente à renovação interior, à prática da caridade e ao entendimento de que todos somos irmãos, destinados à mesma finalidade: evoluir.

A mensagem cristã ensina que a verdadeira grandeza não está na força, mas na mansidão; não está na posse, mas na renúncia; não está no poder, mas no serviço. Jesus, nascido numa manjedoura humilde, trouxe exatamente esse novo paradigma: o da simplicidade que eleva, da bondade que transforma e do amor que ilumina. Assim, quando chega o Natal, a Doutrina Espírita nos relembra que o brilho que importa não é o das vitrines, mas o da nossa própria consciência.

O Espiritismo esclarece que o progresso humano ocorre de maneira contínua, impulsionado pelas experiências, pelas provas e pelas oportunidades que cada encarnação oferece. Em uma época em que o mundo enfrenta desafios morais e sociais tão

profundos, o Natal surge como um refresco espiritual, reacendendo no coração humano o sentimento de que sempre é possível recomeçar. Essa esperança não é ingênua nem passiva; ela é ativa, responsável e comprometida com o bem.

Pensar no Natal como esperança de um mundo melhor é compreender que toda transformação coletiva começa pela renovação individual. Não haverá paz entre os povos se não houver serenidade no coração de cada pessoa, se não reinar a paz sob as telhas do lar que nos abriga, conforme nos orienta o Mestre no livro Jesus no lar.

EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

"Pensar no Natal como esperança de um mundo melhor é compreender que toda transformação coletiva começa pela renovação individual. Não haverá paz entre os povos se não houver serenidade no coração de cada pessoa, se não reinar a paz sob as telhas do lar que nos abriga, conforme nos orienta o Mestre no livro Jesus no lar.

Não haverá justiça social se não houver honestidade nas pequenas ações cotidianas. Não haverá fraternidade global se cada um de nós não cultivar a tolerância, o perdão e a compreensão dentro da própria família e dos próprios relacionamentos. O mundo novo começa no ser humano renovado."

Não haverá justiça social se não houver honestidade nas pequenas ações cotidianas. Não haverá fraternidade global se cada um de nós não cultivar a tolerância, o perdão e a compreensão dentro da própria família e dos próprios relacionamentos. O mundo novo começa no ser humano renovado.

A mensagem imortal dos Espíritos Superiores reforça que o planeta Terra está em processo de transição, avançando de um mundo de provas e expiações para um mundo de regeneração. Essa mudança, porém, não se dará por decreto divino, mas pelo esforço consciente e moral de todos nós. Jesus nos convida ao trabalho, e cada gesto de amor representa uma semente lançada no solo da nova humanidade. O Natal, então, é o lembrete anual desse compromisso.

Quando praticamos a caridade material — auxiliando os que necessitam de recursos — e a caridade moral — oferecendo compreensão, paciência e acolhimento — estamos honrando

o espírito natalino e colaborando para a construção desse mundo melhor. A caridade é o amor em ação. É benevolência, indulgência e perdão; sem ela, não existirá verdadeira paz na Terra. Por isso, o Natal não pode ser um período de generosidade ocasional, mas o despertar para uma atitude permanente de solidariedade.

Ao contemplar a figura do Menino Jesus nos presépios, somos convidados a refletir sobre nossas próprias possibilidades de renascimento. Cada dia é uma oportunidade de reparar erros, de aprender virtudes, de superar impulsos inferiores. A reencarnação nos garante que ninguém está condenado ao passado; todos possuímos a chance de crescer e de nos aproximar, pouco a pouco, da Luz Divina. Natal, nesse sentido, é sinônimo de recomeço.

Que este período nos inspire a cultivar a fé raciocinada, a benevolência e a esperança ativa e a compreender que a mudança do mundo não ocorrerá por milagres exteriores, mas pelo milagre silencioso das transformações interiores. Ao celebrarmos o nascimento de Jesus, permitamos que Ele também nasça dentro de nós, em nossas escolhas, em nossas palavras e em nossas atitudes.

Assim, o Natal deixa de ser apenas uma data festiva e passa a ser um marco luminoso no calendário da alma humana. Ele nos lembra que Deus é Pai, que somos todos irmãos e que a felicidade é destino certo, embora conquistada passo a passo. A esperança de um mundo melhor surge quando cada um decide ser hoje um pouco melhor do que foi ontem.

Ao trilhar esse caminho, encontraremos não apenas o espírito do Natal, mas o próprio Jesus, o Cristo, guiando-nos com sua Luz Eterna.

Márcio Thadeu Pires

Colaborador do Grupo Scheilla

¹ KARDEC, Allan. O livro dos espíritos. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 4. ed. 14. imp. Brasília: FEB, 2024. q. 625.

EM PLENO DESERTO

"Quando te sentires na encruzilhada dos conflitos e das angústias, sem saber como proceder, busca o deserto, e, no silêncio, Jesus se te acercará, orientando-te com segurança"

Joanna de Ângelis

O que aprendemos com os desertos da vida? No misterioso silêncio do deserto, tornam-se inevitáveis a interiorização, a reflexão, o mergulho no insondável no qual se encontram ricas respostas para o prosseguimento da jornada de elevação espiritual.

Vejamos alguns notáveis exemplos da história bíblica:

Moisés, após a libertação escravocrata do povo no Egito, *vagou no deserto* até encontrar a *terra prometida*.

João Batista, no preparo da missão de *Jesus* diante da Boa-Nova, buscou a solidão do *deserto* a fim de adquirir resistência física e moral para as refregas que o aguardavam.

O inolvidável mestre galileu, *Jesus*, demandou o deserto por 40 dias e noites em jejum e em comunhão com Deus.

Saulo de Tarso, após o convite de *Jesus* às portas de Damasco, seguiu para o *deserto*, onde reflexionou por três longos anos, com o objetivo de adquirir forças morais para os embates na divulgação Evangelho.

Numa simbologia, o *deserto* pode se comparar a um local de cimentação do pensamento sublime, longe das tentações mundanas, para uma meditação profunda.

No momento, a busca desse *deserto* nos conduz às paisagens interiores mediante a reflexão profunda e o silêncio iluminativo.

Adquirindo o hábito de pensar em silêncio, no *deserto íntimo*, a alegria de viver é despertada no coração do ser humano, amaina os tormentos e ansiedades, equilibra as emoções, atrai lúcidas vibrações amorosas.

Valoriza os bens que desfrutas, buscando, vez que outra, o deserto....



EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

"Numa simbologia, o deserto pode se comparar a um local de cimentação do pensamento sublime, longe das tentações mundanas, para uma meditação profunda."

Em *Marcos* (6:31), encontramos substancial reflexão: "E Ele lhes disse: Vinde vós, aqui à parte, a um lugar deserto, e repousai um pouco".

O insigne Espírito Emmanuel na lição 34, do livro *Pão nosso*, exara: "Indispensável se torna aprender o caminho do 'lugar a parte' em que o Mestre aguarda os aprendizes para o repouso construtivo em seu amor"¹.

Sabemos que o *deserto* é um lugar desabitado, ou com pouca gente morando, devido à dificuldade de se viver. O clima em um *deserto* é extremamente radical. Pela manhã e até à tarde, o Sol é escaldante. À noite, o frio é intenso, seguido de ventanias geladas. Fora quando há tempestades de vento no *deserto* onde acontece uma chuva de areia de proporções assustadoras.

Assim, como o *deserto*, é a nossa vida: cheia de obstáculos. Muitas pessoas vivem na suposição de que podem evitar todos os problemas, fugindo de confrontos ao máximo e se esquivando de pessoas e situações difíceis. No entanto, quando se deparam com um dilema que não puderam evitar, não conseguem lidar, perdem oportunidades, não amadurecem em seu caráter e ficam cada vez mais despreparadas para o dia a dia.

As tempestades de vento do *deserto* representam as dificuldades e provações mapeadas no nosso programa reencarnatório, enquanto o oásis, significa a bondade de Deus em nos indicando a estrada da caridade para "cobrir a multidão dos nossos milenares pecados". Trabalhemos por Jesus, ainda que a nossa oficina esteja localizada no *deserto* das consciências. Necessário, então, descobrirmos as lições do Criador nos *desertos* desta vida.

Daltro Rigueira Viana
Colaborador do Grupo Scheilla

¹ EMANUEL (Espírito). *Pão nosso*. Psicografado por Francisco C. Xavier. 30. ed. 14. imp. Brasília: FEB, 2024.



O CRISTIANISMO RENASCENTE

"Quando Assim como o Cristo disse: "Não vim destruir a lei, mas cumpri-la", o Espiritismo diz igualmente: "Não venho destruir a lei cristã, mas dar-lhe cumprimento". Nada ensina em contrário ao que ensinou o Cristo, mas desenvolve, completa e explica, em termos claros para todo mundo, o que foi dito apenas sob forma alegórica. [...]"¹

O Espiritismo é a continuação natural da obra de Jesus, revivendo em sua pureza original os princípios do Cristianismo. Quando o Cristo trouxe as Leis Divinas à Humanidade utilizou parábolas e alegorias adequadas à compreensão de seu tempo. Os Espíritos Superiores, sob sua orientação, esclarecem e desenvolvem essas mesmas leis, tornando-as acessíveis à razão humana, pela lógica que apresentam, de modo a libertar-nos de interpretações pessoais e dogmáticas.

Conforme ensina *O livro dos espíritos*² (questão 627), a missão dos Espíritos é "abrir os olhos e os ouvidos de todos", para que ninguém alegue ignorância diante da verdade. O Espiritismo, portanto, não apresenta uma nova moral, mas explica com clareza a mensagem ensinada pelo Mestre Jesus, ajustando-a ao progresso intelectual e moral da Humanidade. Assim como

Jesus declarou: "Não vim destruir a lei, mas cumpri-la", o Espiritismo afirma: "Não venho destruir a lei cristã, mas dar-lhe cumprimento".

O Espiritismo demonstra, pela lógica e pelos fatos, a imortalidade da alma, a Justiça Divina pelo mecanismo da reencarnação, a Lei de Causa e Efeito, a temporalidade da vida material, bases que reforçam o sentido moral do Evangelho. Dessa forma, vem restabelecer a harmonia entre Ciência e Religião, convidando o ser humano à vivência do amor e da caridade.

Cumpra-se, assim, a promessa do Cristo sobre o Consolador Prometido, que viria ensinar todas as coisas e recordar o que Ele dissera. O Espiritismo é esse Consolador, que consola esclarecendo, fortalece pela fé raciocinada e inspira a transformação interior. É, portanto, o Cristianismo renascente ou redivivo, porque revive o espírito da mensagem de Jesus — não apenas nas palavras, mas incentivando-nos às mes-

mas obras — restaurando a pureza do Evangelho e preparando o Reino de Deus na Terra, fundado no amor, na justiça e na fraternidade universal.

Sheila Teixeira da Silva
Colaboradora do Grupo Scheilla



¹KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 15. imp. Brasília: FEB, 2023. cap.1, it. 7.

²KARDEC, Allan. O livro dos espíritos. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 4. ed. 14. imp. Brasília: FEB, 2024.

QUE VOS AMEIS COMO VOS AMEI

"Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis." – Jesus.

(João, 13:34)



Quando o Mestre Jesus nos fala sobre um novo mandamento, ele se refere ao mandamento de amor mútuo, onde os seus discípulos e por consequência, todos nós, e toda a humanidade, devemos amar uns aos outros como Ele nos amou e nos ama. E este amor não deve ser somente um sentimento, mas efetivamente uma ação contínua, onde demonstramos ao manifestar junto ao nosso próximo, o bem cuidar, o bem servir e o bem doar.

Todos somos igualmente filhos de Deus, como podemos ver claramente do primeiro verso da oração que o Cristo nos ensinou: "Pai nosso que estás no céu"; e como irmãos é natural e necessário que a fraternidade seja praticada, especialmente com o amor incondicional, desprezando qualquer tipo de reciprocidade do outro.

Faz-se necessário salientar que todos que vivemos ainda na crosta terrestre, somos espíritos encarnados e como tal, estamos estagiando ainda na classe dos espíritos imperfeitos; não temos condição da prática efetiva do amor na sua plena essência. Mas todos, sem exceção, podemos começar gradativamente.

Com base em conhecimento da Grécia Antiga, denominam-se assim, os quatro tipos de amor:

- 1 - Storge. Que representa o amor familiar, afeto natural, vínculo existente entre pais e filhos, irmãos e demais familiares...
- 2 - Eros. Que representa o amor romântico, a paixão e a atração física...
- 3 - Philia. Que representa o amor fraternal, o amor de amizade, da convivência, do compartilhamento...
- 4 - Ágape. Que se refere ao amor divino, incondicional e altruísta, que é a base do amor de Deus pela humanidade, transcendendo as emoções e se manifesta em ações de serviço e sacrifício.

O apóstolo Paulo em sua inesquecível Carta aos Coríntios (1 Coríntios 13), registra no chamado "o hino do amor: o amor é paciente, bondoso, não invejoso, não arrogante, não orgulhoso, não rude, não egoísta, não irritadiço, não vingativo, não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade, tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta e nunca acaba.

Portanto, se faz necessário, fundamental e indiscutivelmente urgente, que todos nós possamos voltar para o nosso íntimo, acessando às Leis de Deus que se encontram arquivadas em nossa consciência e estudarmos cotidianamente; em orações, nos templos, nos cursos, e partirmos para a ação em todos os campos: família, no trabalho, na política e em todos os ambientes que oportunamente estejamos.

A transição planetária já bate às nossas portas. Estamos prontos para abri-las? Como está o "amor" em cada um de nós?

Hélcio Pedras

Colaborador do Grupo Scheilla

NAS TRILHAS DE EMAÚS



No mesmo dia em que o Cristo ressurgiu, após a crucificação, dois dos seus aprendizes, ainda tomados por pungentes dores, tristes e desanimados, deixaram Jerusalém em direção à pequena aldeia de Emaús, distante 60 estádios de Jerusalém. Caminhavam devagar, conversando sobre tudo o que havia acontecido — a perda do Mestre, a esperança que parecia desvanecida, o sonho que se desfizera aos pés da cruz.

E foi nesse cenário de desalento que Jesus se aproximou. Discreto, sereno, como quem deseja ensinar que o amor não abandona, apenas muda de forma. Ele caminhava com eles, mas os olhos deles estavam como que impedidos de o reconhecer.

No percurso, ao lado deles, o Cristo somente escuta. Permite que os corações se esvaziem

das frustrações e das mágoas, para depois reacender a esperança. Relembra-lhes as Escrituras, revelando que a cruz era passagem, não fim.

E pergunta: “Que palavras são essas que, caminhando, trocáis entre vós e por que estais tristes?”. Cléopas, um deles responde: “És tu peregrino em Jerusalém e não sabes as coisas que nela tem sucedido, nestes dias?” (Lucas, 24:17-18).

Seguiram juntos até Emaús. Quando se sentaram à mesa e Ele partiu o pão, os olhos deles se abriram: reconheceram enfim o Divino Amigo que caminhara com eles sem ser percebido! Após o êxtase do encontro com o Cristo e o repartir do pão, os aprendizes voltaram para Jerusalém. O

retorno, indubitavelmente, simboliza o despertar da consciência, a fé reacendida, o renovar do ânimo e a decisão firme de servir com o Cristo.

Ainda há hoje aprendizes na estrada simbólica de Emaús, que se aproximam do Evangelho, mas que se espantam diante dos sacrifícios que antecedem a iluminação espiritual. Quantos retrocedem por caprichos não atendidos, apego às coisas do mundo, desânimo diante dos desafios, fé vacilante, frustrações perante a debandada de companheiros, hesitação quanto ao momento de seguir sem olhar para trás.

Vale recordar com Emmanuel: “Compactas multidões de candidatos à fé se afastam do serviço divino por não atingirem, depois de certa expectativa, as vantagens que aguardavam no imediatismo da luta humana. [...]”.

EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

Por outra, fica a certeza de que, quando alguém vacila, chega sempre um mensageiro, um companheiro imprevisto, um visitante inesperado, uma criança inocente, um conselheiro idoso, um coração fraterno. São criaturas que surgem na estrada, sugerindo uma pausa, um se sentar à mesa, um repartir do pão da alma — antes de seguir adiante com o Divino Amigo.

O que é, afinal, essa Estrada de Emaús nos dias de hoje? O que ela representa para os cristãos — para nós espíritas-cristãos que ainda buscamos reconhecer o Divino Mestre ao nosso lado? Ou, teimosamente, ainda, não incorporamos o Seu Evangelho de Amor e de Verdade nos nossos corações?

Para uns, sejam cristãos ou espíritas-cristãos, Emaús é um lugar comum, um céu que parece distante, uma luz bruxuleante! Para outros, cristãos ou espíritas-cristãos, Emaús é o lugar bendito onde o Cristo reaparece, oferecendo a presença silenciosa, a escuta amiga, a palavra serena, o pão repartido, o gesto anônimo do amor.



Ninguém chega a Emaús sem antes deixar Jerusalém, a Jerusalém dos fariseus, dos saduceus, do palácio de Pilatos, do grande templo. É preciso abandonar os muros interiores para caminhar com o enviado do Altíssimo!

A Nova Jerusalém acontece dentro da alma. Ela lembra as colinas verdes de Cafarnaum, o silêncio de Nazaré, o lago tranquilo da Galileia, a singeleza da Igreja de Antioquia. É o Reino de Deus nascendo em nós e expandindo para o mundo inteiro.

Jesus continua caminhando conosco, mesmo quando nossos olhos estão obscurecidos pela dor, pelo desespero. Mais cedo ou mais tarde haveremos de reconhecê-Lo. Como seguidores ou discípulos do Cristo, muitos de nós caminhamos sem percebermos que os Mensageiros do Senhor nos acompanham, inspirando-nos, discretamente, até que a luz da compreensão se acenda no “partir do pão”, para o despertar espiritual.

Para tê-Lo ao lado e penetrar no Seu Reino, não basta falar d’Ele, de suas obras, ou lembrar seu sacrifício no calvário. É preciso trilhar o caminho de Emaús, com Ele! A Trilha de Emaús é áspera, cheia de pedras e surpresas. Nela o homem velho se despede, surge o homem novo tomando a charrua, seguindo para a frente e para o Alto. E o Evangelho do Senhor passa a ser um oásis de paz e de liberdade!

Saibamos percorrer as Trilhas de Emaús!

*Célio Alan Kardec
Colaborador do Grupo Scheilla*

¹ EMMANUEL (Espírito). Pão nosso. Psicografado por Francisco C. Xavier. 30. ed. 14. imp. Brasília: FEB, 2024. cap. 129.



ESPERANÇAS E CONSOLAÇÕES



Esta compreensão fundamental de que a Eternidade é um fato serve como poderosa fonte de consolação, ressignificando a vida terrena como uma etapa valiosa de aprendizado e progresso espiritual. A passagem para o Plano Espiritual não resolve magicamente as questões da existência, mas é essencial viver bem para morrer bem, compreendendo que a felicidade é, em última instância, uma condição interna. O autor apresenta temas relevantes como a natureza da felicidade, a dor da morte vista sem mistérios, e as complexas relações humanas (simpatias e antipatias), muitas vezes enraizadas em experiências passadas. Explora as causas e consequências espirituais de atos extremos como o suicídio e a eutanásia, desmistificando ideias como a ressurreição da carne no sentido tradicional.

Esperanças e consolações, baseando-se nos ensinamentos do Espiritismo, oferece respostas profundas a esses dilemas existenciais. A obra centraliza-se na certeza da imortalidade da alma.

Adquira seu livro na livraria do Grupo Scheilla. Visite a loja física na Rua Aquiles Lobo, 52 – Floresta – BH, se preferir, peça pelo telefone ou Whatsapp (31) 3273-3829.



A LIVE DE NÚMERO 300 EM 17.12.2025



Quando a pandemia da Covid,
Restringiu as reuniões presenciais.
O amigo, Rubatino,
Vislumbrou as lives virtuais.

O que era para ser,
Um projeto provisório.
Aos poucos foi se consolidando,
Tornando um encontro obrigatório.

Lá se vão 300 Lives,
E outras tantas virão.
Disso não temos dúvidas,
É nosso amigo em ação.

A divulgação da Doutrina Espírita,
É obra de caridade.
Seja no exemplo, atitude ou palavra,
É preciso divulgar a verdade.

Nesta quarta-feira,
Mais um banquete de luz.
Com o tema: Vida em Abundância,
Assim nos disse Jesus.

Convidados ilustres,
Rubatino no timão.
Paulo e equipe na retaguarda,
Tudo pronto para mais uma missão.

Quanto aos convidados(as), desde a primeira
live,
Nos enchem de amor e pura alegria.
Uma delas sempre emociona, pela luz em que
vive
A querida, irmã e amiga Lusiane Bahia.

Rogério Berlimi
Escritor, Poeta, Colaborador do Grupo Scheilla



Natal

Mais uma vez se comemora,
A vinda do Cristo Salvador.
Abençoando como outrora,
Seus filhos de amor.

Os ensinamentos de Jesus,
Trouxeram muita felicidade.
Inundando de muita Luz,
Toda humanidade.

A linda oração não devemos olvidar,
Primeiro amar a Deus com toda devoção.
Ao próximo também amar,
Esta a segunda lição.

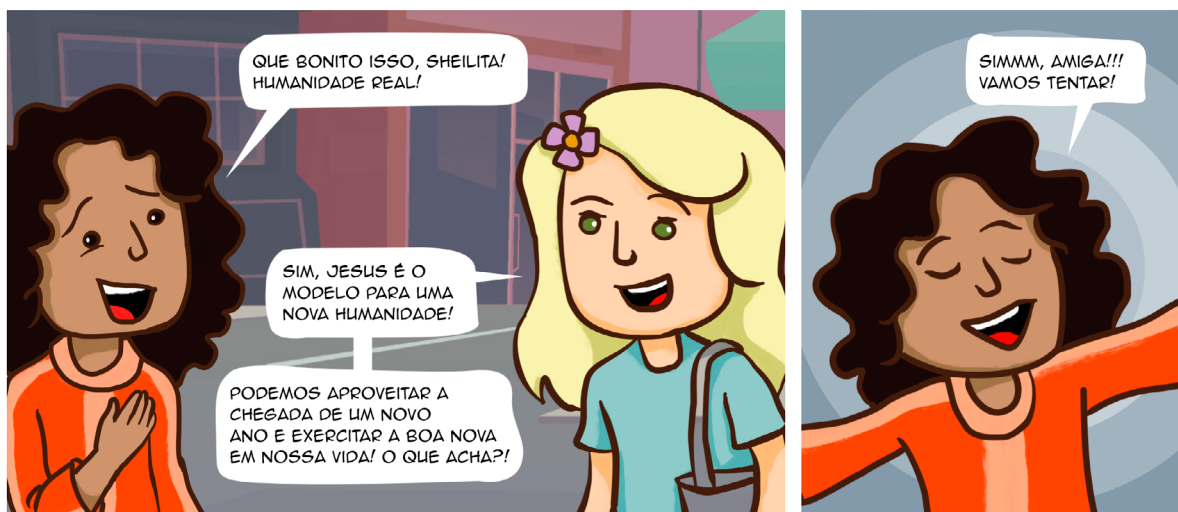
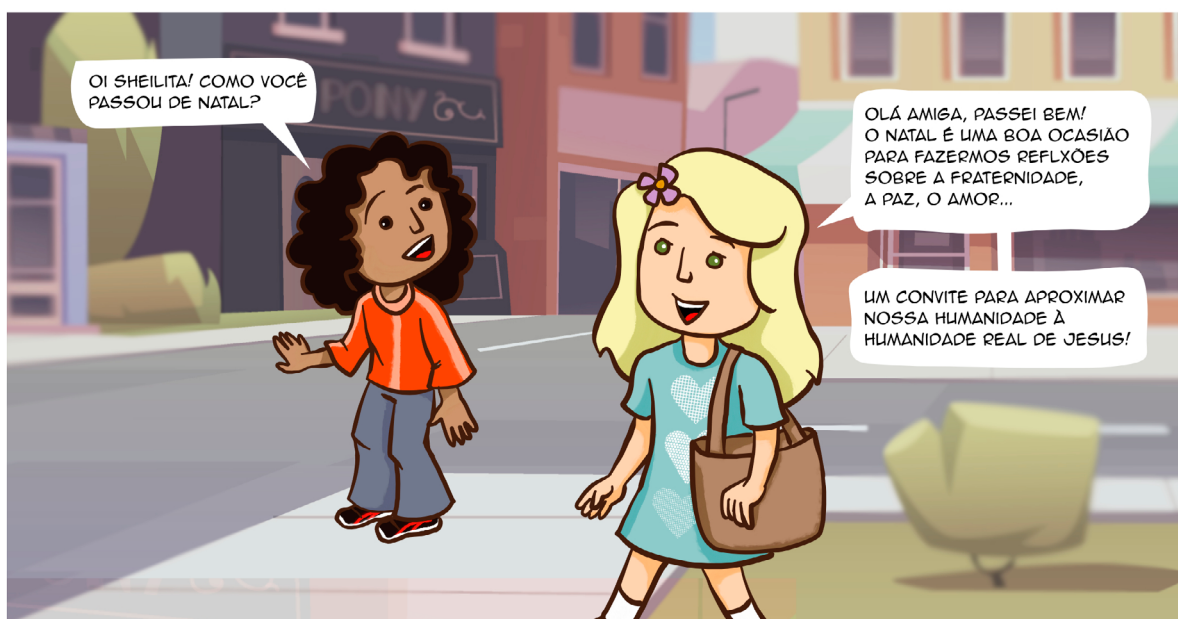
Jesus espera paciente,
Que abracemos todos os irmãos.
Será seu melhor presente,
Em mais uma comemoração.

Apeguemos à oração,
Pra conquistar a fé duradoura.
E fazemos do nosso coração,
Uma nova manjedoura.

Rogério Berlini 09/12/07



EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL



INFÂNCIA E JUVENTUDE

EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL



JOGO DOS SETE ERROS

